

BAHIA URGENTE: POLÍTICAS ASSISTENCIAIS, COMPENSATÓRIAS E EMERGENCIAIS

O Governo da Bahia trabalha de forma decidida para combater a pobreza e reduzir as desigualdades sociais em nosso Estado, através de políticas que buscam levar o desenvolvimento a todas as regiões e reduzir o desequilíbrio existente, principalmente entre o vasto semi-árido assolado pela seca e as áreas economicamente mais desenvolvidas do território baiano. Trata-se, na maioria dos casos, de políticas de médio e longo prazo, que irão mudar o quadro de forma segura e contínua, mas gradativa.

As populações mais carentes, contudo, muitas vezes não podem esperar tanto e cabe ao poder público desenvolver ações de caráter assistencial e de natureza emergencial e compensatória. São essas ações – umas de caráter transitório, outras permanentes – que compõem o capítulo Bahia Urgente, voltado para os segmentos sociais que demandam atenção especial dos governantes. É um universo amplo, que abrange crianças e adolescentes, idosos, portadores de deficiência, pessoas carentes, crianças exploradas no trabalho infantil e adolescentes em conflito com a lei.

ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

O Governo do Estado desenvolve na Capital e no interior um conjunto de ações voltadas

para o atendimento a crianças e adolescentes em risco social e pessoal ou envolvidos com a prática de atos infracionais. Ao longo do exercício de 2004 foram beneficiadas 239 mil crianças e adolescentes, envolvendo a assistência social, atividades pedagógicas, artísticas e psicossociais, bem como atividades de incentivo à retirada de crianças e adolescentes em idade escolar do trabalho precoce. A Tabela 1 apresenta uma síntese do atendimento a crianças e adolescentes promovido pelo Governo do Estado.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti

O Peti, referência no país, vem se expandindo continuamente no Estado atendendo 122.418 crianças e adolescentes, no exercício de 2004, em 99 municípios, com a participação de 2.946 monitores.

O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti é uma das mais importantes ferramentas da política assistencial e compensatória do Governo da Bahia. Voltado para tirar crianças e adolescentes do trabalho e garantir o seu acesso, reingresso e/ou permanência na escola, o Peti também busca assegurar às crianças o direito ao esporte, ao lazer, à cultura, à saúde, ao reforço escolar e a outras atividades necessárias à sua formação.

O Peti é operacionalizado através da concessão da Bolsa Criança Cidadã e da

TABELA 1

ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES
BAHIA, 2004

CLIENTELA	MUNICÍPIO	BENEFICIÁRIOS
Crianças e adolescentes atendidos com a Bolsa Criança Cidadã	99 municípios	122.418
Adolescentes em conflito com a lei – pronto atendimento	Salvador e Feira de Santana	709
Adolescentes em conflito com a lei – internação provisória	Salvador e Feira de Santana	689
Adolescentes em conflito com a lei – semiliberdade	Salvador	30
Adolescentes em conflito com a lei – privação de liberdade	Salvador e Feira de Santana	253
Adolescentes egressos	Salvador	140
Crianças e adolescentes em situação de rua	Salvador	331
Crianças e adolescentes atendidos pelo Projeto Pelourinho	Centro Histórico de Salvador	156
Crianças e adolescentes com transtornos mentais	Salvador	179
Crianças de 7 a 14 anos em CIACs	Salvador	450
Crianças de 0 a 6 anos em Centro de Educação Infantil e CSUs	Salvador e municípios do interior	10.691
Crianças de 0 a 6 anos – Convênios com ONGs e Prefeituras Municipais	338 municípios	96.318
Crianças e adolescentes – Projeto Brincando e Aprendendo no Verão	Salvador	2.180
Crianças e adolescentes vítimas de violência e abuso sexual – Projeto Sentinelas	Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador, Santo Amaro e Vitória da Conquista	1.326
Crianças e adolescentes – atendimento em abrigos	Salvador	2.504
Crianças, adolescentes e adultos jovens – Atendimento em Consultório de Rua (unidades móveis para prevenção de DST/Aids e uso de drogas)	Salvador	300
TOTAL		238.674

Fonte: SETRAS/SEPLAN/Elaboração: SGA

realização da Jornada Ampliada, além dos projetos Agentes de Família, Prosperar, Caminhar e Agente Jovem.

A **Bolsa Criança Cidadã** consiste no repasse de recursos às famílias das crianças incluídas no programa, de modo a que elas não precisem trabalhar e possam se dedicar aos estudos, num sentido amplo, e às atividades próprias da infância. A depender da população do município, por cada criança e adolescente inserido no programa, a bolsa pode ser de R\$ 25,00 ou R\$ 40,00 por criança, ficando a família responsável por manter os filhos na escola e garantir uma freqüência mínima às aulas de 80%.

Já a **Jornada Ampliada** compreende ações de apoio pedagógico e atividades esportivas, culturais, recreativas e outras complementares à escola regular. Essas ações são executadas por monitores pagos pelas prefeituras dos municípios envolvidos no programa, que recebem um repasse de R\$ 10,00 ou R\$ 20,00, por criança/adolescente atendido a depender da população do município. Hoje, o programa conta com 2.946 monitores educadores capacitados que atuam nos 99 municípios incluídos no Peti.

A Jornada Ampliada vem sendo reforçada na Bahia e obtendo êxito cada vez maior em suas ações na medida em que começam operar



Baú de Leitura

alguns projetos complementares, a exemplo da capacitação dos monitores e de iniciativas como o projeto Baú de Leitura, ambos apoiados pelo Movimento de Organização Comunitária – MOC/Unicef.

No exercício de 2004, o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil alcançou 99 municípios baianos e atendeu 122.418 crianças e adolescentes na faixa etária dos 7 aos 15 anos.

Em 74 desses municípios o Peti opera em regime de Gestão Plena, com os recursos sendo repassados diretamente às prefeituras, enquanto que nos demais o dinheiro é liberado através do Fundo Estadual de Assistência Social – Feas. A Tabela 2 apresenta o desempenho do Peti por eixo de desenvolvimento, em 2004.

Para fortalecer e consolidar a atuação do Peti, prestando apoio às crianças participantes ou ex-participantes do programa e às suas famílias, foram implementadas ações e programas complementares, como o Agente de Família, o Projeto Prosperar, o Projeto Caminhar e o Agente Jovem, sintetizados a seguir:

Agente de Família – Desenvolvido desde 1999, esse projeto busca conscientizar as famílias beneficiárias do Peti sobre a problemática do trabalho infantil, além de levá-las a compreender a importância e o alcance das ações sociais do

TABELA 2

DESEMPENHO DO PETI POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO
BAHIA, 2004

EIXO DE DESENVOLVIMENTO	MUNICÍPIOS	BOLSAS CONCEDIDAS	MONITORES CONTRATADOS
Metropolitano	10	14.933	337
Grande Recôncavo	16	17.604	397
Mata Atlântica	4	5.560	96
Extremo Sul	2	762	12
Nordeste	24	7.432	1.001
Chapada Norte	24	26.065	664
Chapada Sul	3	2.543	62
Planalto Sudoeste	5	7.904	154
Planalto Central	5	4.543	154
Baixo Médio São Francisco	2	1.844	7
Centro Leste São Francisco	1	400	–
Médio São Francisco	2	1.854	49
Oeste do São Francisco	1	974	13
TOTAL	99	122.418	2.946

Fonte: SETRAS

programa. O projeto, coordenado pelo MOC, conta com um quadro de pessoal formado por 197 agentes, que atuam em 20 municípios.

Projeto Prosperar – Também voltado para as famílias beneficiárias do Peti, esse projeto é voltado para ampliar as alternativas de trabalho e a renda dessas famílias, através de ações que incluem capacitação, assistência técnica e crédito, buscando fomentar o cooperativismo e o associativismo. O projeto atende 5.984 famílias beneficiadas pelo Peti, em 30 municípios.

Projeto Caminhar – Busca a inserção produtiva das famílias do Peti e é executado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia – Ides, em parceria com a Secretaria do Trabalho e Ação Social – SETRAS e com a Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP. O projeto envolve 1.023 famílias, em nove municípios.

Agente Jovem – Projeto voltado para o atendimento de jovens em situação de risco social, com o objetivo de capacitá-los para atuar como agentes sociais nas comunidades e torná-los conscientes do seu papel como cidadãos. O projeto atende 2.550 adolescentes em 18 municípios, contando com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Assistência Social.

Desde sua implantação na Bahia, em 1997, o Peti vem aumentando a cada ano o número de crianças e adolescentes assistidos e de municípios beneficiados, conforme Tabela 3. Além disso, pesquisas e avaliações realizadas mostram que o Peti tem contribuído de forma

efetiva para a redução do trabalho infantil no Estado, bem como para a melhoria dos indicadores educacionais do universo de crianças e para a melhoria das condições de vida de suas famílias.

TABELA 3 PETI – EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO BAHIA, 1997–2004

ANO	MUNICÍPIOS	CRIANÇAS E ADOLESCENTES BENEFICIADOS
1997	5	8.276
1998	17	30.000
1999	23	33.260
2000	40	66.175
2001	88	117.809
2002	93	117.809
2003	93	117.809
2004	99	122.418

Fonte: SETRAS

Atenção a Adolescentes em Conflito com a Lei

Cabe à Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac, órgão vinculado à SETRAS, a implementação das ações voltadas para os adolescentes que se encontram em conflito com a lei. Esse trabalho é feito em articulação com instituições governamentais e não-governamentais que atuam na área e tem o objetivo de capacitar esses adolescentes para a reconstrução de seus projetos de vida e recuperação da auto-estima. Essas ações são desenvolvidas em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Foram implantadas três unidades de atendimento socioeducativo, duas em Canavieiras e uma em Ilhéus, pelo programa de regionalização do atendimento.



Casa de Convivência em Canavieiras

Visando atender às determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente, que estabelece que o cumprimento pelos adolescentes das medidas socioeducativas que lhes foram impostas deve ser feito em sua própria região de origem, próximo aos seus familiares, o Governo do Estado vem dando prioridade à regionalização das unidades de atendimento socioeducativo. O atendimento a essa determinação se iniciou com a implantação de três unidades: em Canavieiras a Casa de Convivência e o Centro de Adolescência e em Ilhéus a Fundação Reconto. A escolha do eixo de desenvolvimento Litoral Sul para iniciar o processo de regionalização decorreu da maior ocorrência, nessa região, de casos de adolescentes em conflito com a lei, depois da Região Metropolitana.

O plano de regionalização prevê a implantação de mais 15 unidades nos próximos anos, nos municípios de Ilhéus, Una, Santa Luzia, Itabuna, Vitória da Conquista, Eunápolis, Juazeiro e Barreiras. Ressalte-se que o Estado dispõe de oito unidades de atendimento a

adolescentes em conflito com a lei, conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

QUADRO 1 UNIDADES DE ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI BAHIA, 2004	
UNIDADE	MUNICÍPIO
Casa de Acolhimento ao Menor – CAM	Salvador
Comunidade de Atendimento	Salvador
Socioeducativo – Case	Salvador
Casa de Atendimento Socioeducativo de Semiliberdade – Case	Salvador
Pronto Atendimento	Salvador
Casa de Atendimento Socioeducativo	Feira de Santana
Juiz de Melo Matos – Case	Feira de Santana
Casa de Convivência	Canavieiras
Centro de Referência ao Adolescente e Família Isabel Souto – Cerafis	Canavieiras
Fundação Reconto	Ilhéus

Fonte: SETRAS/Fundac

O atendimento prestado nessas unidades, onde são aplicadas medidas socioeducativas de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade, é resultado de ações de parcerias entre a União, Estado da Bahia, através da SETRAS/Fundac, municípios e a Fundação Reconto.

As unidades de atendimento da Fundac desenvolvem ações de Pronto Atendimento, Internação Provisória, e de aplicação de medidas socioeducativas ao adolescente em conflito com a lei.

Através do **Pronto Atendimento**, a Fundac realiza o atendimento inicial ao adolescente flagrado em ato infracional, acolhendo-o durante o período em que estiver sendo ouvido pela Justiça da Infância e da Juventude, Ministério Público e Defensoria Pública.

No presente exercício foram atendidos em Salvador e Feira de Santana 709 adolescentes.

Na **Internação Provisória** o adolescente é afastado do convívio sociofamiliar pelo prazo máximo de 45 dias, sendo acompanhado e submetido a avaliação por técnico da instituição e do Juizado da Infância e da Juventude. Nesse período ele participa de atividades religiosas, palestras, recreação, oficinas de arte, ensino fundamental e médio. Em 2004, foram atendidos 689 adolescentes na Casa de Acolhimento ao Menor em Salvador e Casa de Atendimento Socioeducativo Juiz de Melo Matos em Feira de Santana.

As **medidas socioeducativas** são aplicadas ao adolescente que confrontou e rompeu com a legalidade e moralidade vigentes na sociedade, tendo como objetivo a interrupção do ciclo de marginalização, com estímulo à inserção social e a um novo estilo de vida. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê a aplicação das medidas socioeducativas de semiliberdade e de internação para o adolescente autor de ato infracional:

- A semiliberdade oportuniza a realização de atividades externas durante o dia, retornando à noite para a unidade. A Fundac atendeu 30 adolescentes oferecendo cursos profissionalizantes, palestras e debates ao longo desse exercício; e
- A internação pressupõe restrição de liberdade, permanecendo o adolescente em unidades da Fundac destinadas a este fim. A assistência nas unidades de acolhimento abrange ensino fundamental, cursos em oficinas de iniciação profissional, serviço médico-odontológico, serviço social e atividades esportivas, de lazer e religiosas. A metodologia aplicada no atendimento aos adolescentes é voltada para a reestruturação psicosocial e a preparação para o reingresso do adolescente ao convívio familiar e da comunidade. No exercício, foram atendidos 253 adolescentes.

Também é desenvolvido o **Atendimento à Família de Adolescentes** que se encontram em processo de desligamento da internação ou semiliberdade. Ele é executado através da realização, por profissionais da Fundac, de visitas



Atividades Socioeducativas

domiciliares, orientação e acompanhamento social e psicológico, cursos de garçom, monitor de turismo, artesanato e outros. No exercício, foram atendidas 49 famílias e 140 jovens, sendo ainda concedidas 175 bolsas-auxílio e realizadas melhorias habitacionais.

Atenção a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua

Tendo como público crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, a Fundac desenvolve atividades de educação de rua em logradouros públicos onde se concentra maior número dessas crianças e jovens, com o objetivo de retirá-los dessa situação, resgatando-os para o ambiente escolar, familiar e social. Em 2004, foram desenvolvidas 212 atividades socioculturais em logradouros públicos, propiciando o engajamento de 512 crianças e adolescentes em oficinas educativas, esportivas e culturais e de 75 em oficinas de iniciação profissional.

Em parceria com a Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileira – Adra e o Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas – Cetad, é desenvolvido o Projeto Consultório de Rua que constitui-se em atendimento móvel para prevenção das DST/Aids e abuso de drogas a 300 crianças, adolescentes e adultos jovens em situação de rua, em quatro áreas de Salvador.

Atendimento a Crianças e Adolescentes Portadores de Transtornos Mentais

A Fundac atende, em regime de abrigo, crianças e adolescentes portadores de

transtornos mentais e em situação de risco pessoal e social, desenvolvendo atividades socioculturais, pedagógicas, de saúde, arte e qualificação profissional, visando reintegrá-los ao núcleo familiar. Neste ano, foram atendidas 179 crianças e adolescentes nos Abrigos Julieta Calmon e Centro de Educação Elcy Freire.

Atendimento a Crianças de 0 a 6 anos

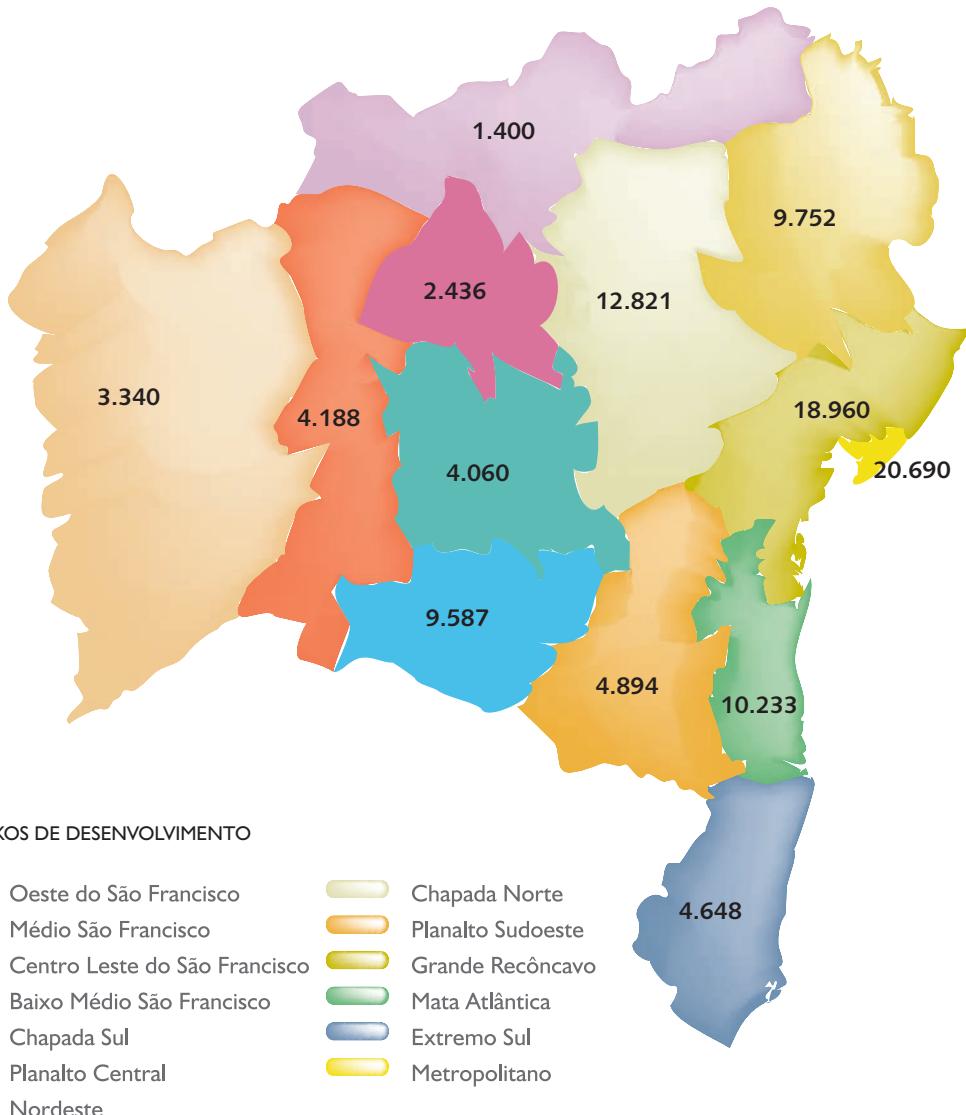
A SETRAS, através da Superintendência de Ação Social – SAS, atendeu mensalmente, de forma continuada, cerca de 107 mil crianças nos Centros de Educação Infantil – Ceis (creches e pré-escolas), desenvolvendo atividades de natureza continuada, através de atendimento e acompanhamento nas áreas de educação, saúde, nutrição e assistência social, além de supervisão e orientação dessas ações.

Do total de crianças, 10.691 são atendidas através da execução direta nos 47 Ceis e nos Centros Sociais Urbanos – CSUs, administrados pela SETRAS/SAS. As demais 96.318 crianças são atendidas através dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada, em 338 municípios, mediante ação de 263 entidades não-governamentais e 777 unidades de execução direta que compõem a Rede Socioassistencial nos municípios.

O Mapa 1 apresenta o número de crianças de 0 a 6 anos atendidas por Eixo de Desenvolvimento.

MAPA 1

ATENDIMENTO A CRIANÇAS EM CRECHES E PRÉ-ESCOLAS,
POR EIXO DE DESENVOLVIMENTO
BAHIA, 2004



Fonte: SETRAS

**Atendimento a Crianças e Adolescentes
em Unidades de Assistência Social**

Atendendo mensalmente cerca de 450 crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade social, os

Centros Integrados de Apoio à Criança e ao Adolescente – CIACs – localizados no município de Salvador, nos bairros de Ondina e San Martin, desenvolvem um trabalho de integração e acompanhamento da criança e

do adolescente na sociedade, através de atividades socioeducativas, culturais, lúdicas e esportivas, promovendo o desenvolvimento biopsicossocial desses segmentos.

Atendimento em Abrigos

16 abrigos para crianças e adolescentes foram recuperados e reequipados em Salvador.

O Governo do Estado, através da SECOMP, em parceria com o município de Salvador, apoiou a recuperação e reequipamento de 16 abrigos para crianças e adolescentes, além do repasse de recursos que possibilitou a manutenção de 2.504 crianças e adolescentes nesses abrigos e em unidades socioeducativas de meio aberto.

A manutenção e melhoria do atendimento prestado às crianças e adolescentes abrigados envolveu repasse da ordem de R\$ 1,6 milhão com a contratação de assistentes sociais, psicólogos e técnicos para a prestação de atendimento especializado, visando a reinserção familiar desses jovens.

Nesta linha de atendimento merece ressalva o Projeto "A Cidadania Acontece com Justiça Social" em apoio ao Centro de Promoção Humana de Itororó – Cenpro, que tem por objetivo fortalecer o atendimento a 70 adolescentes em situação de risco em regime de abrigo, liberdade assistida e centro comunitário.

Projeto Pelourinho

Este projeto promove ações de educação alternativa, destinadas a adolescentes em situação de risco pessoal e social, da área do

Centro Histórico e adjacências, tendo como referência os valores históricos e culturais baianos. São realizadas atividades de oficinas de dança, canto, coral, percussão e resgate do artesanato na cultura popular, estimulando a auto-estima, possibilitando, neste exercício, a formação profissional e a inserção produtiva na sociedade de 156 adolescentes.

Projeto Brincando e Aprendendo no Verão

Executado anualmente no período do recesso escolar, visa ao atendimento de crianças e adolescentes, ocupando-os neste período ocioso, mediante atendimento diário e integral através de oficinas artísticas, culturais, socioesportivas e de iniciação profissional, bem como palestras educativas. A edição 2004 contou com a participação de 2.180 crianças e adolescentes.



Projeto Brincando e Aprendendo no Verão

Projeto Sentinela

Tem por objetivo prestar atendimento especializado, multiprofissional e interdisciplinar a crianças e adolescentes em situação de violência, abuso e exploração sexual, bem como aos seus familiares, numa perspectiva de

TABELA 4

PROJETO SENTINELA – ATENDIMENTO POR CENTRO DE REFERÊNCIA
BAHIA, 2004

CENTRO DE REFERÊNCIA	TIPO DE VIOLÊNCIA					
	FÍSICA	PSICOLÓGICA	ABUSO SEXUAL	EXPLORAÇÃO SEXUAL	NEGIGÊNCIA	TOTAL
Barreiras	–	6	10	14	–	30
Feira de Santana	78	222	172	117	31	620
Ilhéus	14	2	35	4	3	58
Jequié	59	151	57	9	58	334
Juazeiro	30	8	32	40	13	123
Paulo Afonso	7	14	21	12	8	62
Salvador	76	31	46	128	47	328
Santo Amaro	32	11	5	–	1	49
Vitória da Conquista	73	13	69	5	31	191
TOTAL	369	458	447	329	192	1.795

Fonte: SETRAS

construção de redes. Está implantado nos municípios de Barreiras, Feira de Santana, Ilhéus, Jequié, Juazeiro, Paulo Afonso, Salvador, Santo Amaro e Vitória da Conquista desde o ano de 2001, atendendo 1.796 crianças e adolescentes em 2004, conforme Tabela 4.

Apoio ao Conselho Tutelar e de Direitos e Proteção em Municípios

O Sistema de Informação para Proteção da Infância e Adolescência – Sipia tem como objetivo registrar e tratar as informações sobre violações aos direitos definidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. Foi criado para subsidiar a adoção de decisões governamentais sobre políticas para crianças e adolescentes, garantindo-lhes acesso à cidadania. As informações são coletadas pelos Conselhos Tutelares, baseadas nos dados e ocorrências passadas pelas comunidades.

Através do Sipia, os Conselhos Tutelares e de Direitos e Proteção enviam para o Ministério da

Justiça as ocorrências registradas, fornecendo um diagnóstico real da situação e das características de violação dos direitos da criança e do adolescente nos municípios. Estes levantamentos possibilitam uma maior agilidade e eficiência da ação governamental no investimento da rede de retaguarda no município (escolas, creches, hospitais e abrigos).

A criação de mais 140 Conselhos Tutelares e instalação de Sipia em 28 deles, no presente exercício, se refletiu no incremento do número de registros encaminhados ao Ministério da Justiça. Assim, em janeiro de 2004, foram encaminhados 1.933 registros para o Ministério da Justiça, contra 5.744 casos em junho do mesmo ano, colocando a Bahia em 6º lugar dentre os 17 Estados que mais enviam registros e dados no Brasil. É importante ressaltar que esse incremento não significa uma piora no quadro de violação dos direitos das crianças e adolescentes, mas um levantamento mais acurado da situação.

Em Salvador, foi realizada a capacitação de 80 membros dos Conselhos Tutelares, visando contribuir para o fortalecimento da política pública de atenção à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social. Uma outra iniciativa é o apoio ao Projeto de Consolidação dos Conselhos Tutelares de Salvador, que tem como objetivo a melhoria das condições físicas e a aquisição de equipamentos e de veículos dos oito Conselhos.

Pacto Nacional: um Mundo para a Criança e o Adolescente do Semi-Árido Brasileiro

Idealizado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância – Unicef, o pacto é uma proposta de articulação política envolvendo a sociedade civil organizada e os governos municipais, estaduais e federal para alcançar, até 2015, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio para a Infância e a Adolescência – assumidos pelo Governo do Brasil e a Organização das Nações Unidas (ONU) em 2000. Dez estados já firmaram o compromisso com o Pacto.

Na Bahia, o Governo do Estado firmou o compromisso no início de 2004 indicando a SETRAS como a articuladora no processo de mobilização. Durante o exercício, foram realizadas diversas reuniões para a definição das estratégias, considerando-se as diferentes áreas das políticas públicas de cada Estado. O processo de mobilização tem como metas:

- Promover o direito à vida de forma saudável e sustentável;
- Garantir o acesso à educação de qualidade;
- Proteger as crianças e adolescentes contra maus tratos, exploração e violência; e
- Combater a Aids e a infecção por HIV.

ATENÇÃO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RISCO E EXCLUSÃO SOCIAL

Assistência à Mulher Vítima de Violência Doméstica

Foi reestruturada a Casa Abrigo da Mulher Cidadã, antiga Pousada da Maria, para atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e com a vida em risco.

A SETRAS reestruturou, no exercício de 2004, a Casa Abrigo Mulher Cidadã, antiga Pousada da Maria, que voltou a funcionar no mês de julho, nos termos da Política Nacional para Mulheres, que prevê assistência à mulher vítima de violência doméstica. A nova estrutura atende de forma integral as mulheres em situação de violência doméstica e com a vida em risco e aos seus filhos até 12 anos, encaminhados pela Delegacia de Atendimento à Mulher – Deam. Durante a permanência na unidade, são desenvolvidas atividades nas áreas pedagógica, nutricional, social, jurídica, psicológica e de saúde, além de ações voltadas para a profissionalização, ocupação e renda, possibilitando o resgate da auto-estima da mulher vitimada pela violência doméstica.

Programa de Atenção Integral à Família – Paif

Trata-se de um programa do Governo Federal, em parceria com os Estados, com o objetivo de fortalecer a política de assistência social com ações inovadoras, capazes de potencializar e otimizar os programas existentes,

ampliando o compromisso de promover a inclusão social das famílias carentes. Na Bahia, 53 municípios são beneficiados pelo programa, que é desenvolvido nos Centros de Referência da Assistência Social – Cras, que são serviços municipais de atendimento psicossocial. No exercício de 2004, foi realizada uma estratégia específica de capacitação dirigida aos secretários municipais de assistência social e aos coordenadores do programa, com o intuito principal de discutir a elaboração de projetos voltados para a geração de trabalho e renda.

Atenção à Pessoa com Deficiência

Visando assegurar o direito à cidadania das pessoas com deficiência, o projeto desenvolveu ações através de apoio técnico e financeiro a entidades, assessoramento técnico a eventos sociodesportivos, sensibilizações e treinamento de 214 agentes sociais em 26 municípios, que deverão atuar como agentes multiplicadores nas suas instituições e comunidades.

Com vistas à Assistência à Família da Pessoa com Deficiência, a SETRAS, em parceria com ONGs e outros órgãos do governo, desenvolveu, através do Projeto Afagar, atendimento, encaminhamento, atividades lúdicas, socioeducativas e de lazer, a 60 famílias de crianças com deficiência, visando o resgate da auto-estima e sua valorização.

Com a participação de 3.200 pessoas, foram realizados eventos, tais como a I Feira Eficiente, a II Corrida da Península Itapagipana,

o Encontro com as Mães, e o 1º Torneio de Futsal para Surdos, bem como o apoio ao Seminário Nacional sobre Síndrome de Down, ao VI Encontro Nacional sobre a Vida Independente e ao I Congresso Ibero-Americano de Equoterapia.

Também foram celebrados convênios com 21 municípios e com uma ONG, para a manutenção dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada, correspondendo ao atendimento de 1.356 pessoas nas diversas modalidades, habilitação/reabilitação, distúrbio comportamental e prevenção da deficiência, envolvendo recursos da ordem de R\$ 650 mil.

Atenção ao Idoso em Situação de Carência

As ações de atenção social a pessoas idosas foram desenvolvidas mediante assessoramento técnico, participação em eventos e atividades socioeducativas, laborativas, recreativas e de lazer, priorizando aspectos como o incentivo à participação na sociedade, melhoria da auto-estima e prevenção de doenças, estimulando assim a autonomia e a independência do idoso.



Atividades Lúdicas com Deficientes



Atividades Recreativas com Idosos

Foram celebrados convênios com 20 municípios e uma ONG, para manutenção dos Serviços Assistenciais de Ação Continuada, atendendo a 1.443 pessoas idosas. Através dos grupos de convivência, foram também atendidas mais 3.530 idosos, nos oito CSUs da Capital e em 18 do interior. Um montante de R\$ 300 mil foi aplicado nessas atividades.

Reintegração de Pessoas em Situação de Rua

Resultado de uma parceria entre o Governo do Estado, através da SECOMP, e o município de Salvador, este projeto tem como objetivo intensificar as ações emergenciais e de ressocialização da população de rua, com medidas mais efetivas de abordagem, acolhimento, assistência social e à saúde, de forma integrada com outros órgãos governamentais e não-governamentais. São desenvolvidas, ainda, atividades que visam à formação e capacitação para o trabalho e geração de renda, elevando a auto-estima e promovendo a autonomia da população que vive em situação de rua, em busca de soluções definitivas para a inclusão social desse segmento.

Beneficiando 922 famílias, o projeto destaca as seguintes ações:

- Ampliação e qualificação dos serviços e atividades de abordagem de rua, acolhimento, abrigo e atendimento temporário ao público-alvo, em regime de 24 horas;
- Concessão de benefícios eventuais e emergenciais, como bolsa-auxílio para despesas de aluguel, cupom alimentação, passagem para retorno às cidades de origem;
- Repasse de recursos para fortalecer as organizações que prestam abrigo e assistência à população de rua;
- Implantação de um banco de dados para monitoramento, controle e avaliação dos resultados, metas e objetivos propostos; e a
- Promoção de ações socioeducativas, de qualificação profissional e geração de ocupação e renda, visando a reinserção social do público-alvo.

Apoio ao Migrante

Os Projetos Cidadania e Apoio ao Migrante desenvolvidos em parceria com a SECOMP e a Secretaria Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social – Setrads, atendem migrantes, pessoas em situação de risco social e pessoal e usuários de substâncias psicoativas que se encontram em situação de rua, orientando-os e encaminhando-os para os devidos atendimentos: médico, documentação, jurídico, e em comunidades terapêuticas,

através da Rede de Retaguarda conveniada com a SETRAS. Neste ano, 8.264 pessoas foram beneficiadas com as ações desse projeto.

Revisão do Benefício de Prestação Continuada – RBPC

A Superintendência de Ação Social – SAS é responsável no Estado pela coordenação do processo de Revisão do Benefício de Prestação Continuada em seus municípios. Os benefícios são concedidos às pessoas com mais de 65 anos e às pessoas portadoras de deficiência, incapacitadas para a vida independente e para o trabalho, pertencentes a famílias com renda mensal *per capita* inferior a 1/4 do salário mínimo. Neste ano teve início a execução da 4^a etapa da Revisão, com a assinatura de convênios com 62 municípios, ficando outros 353 sob a execução direta da SAS, através de assistentes sociais do seu quadro funcional.

VIVA NORDESTE

Implantado pela SETRAS em julho, o programa é voltado para os bairros de Santa Cruz, Chapada do Rio Vermelho, Nordeste de Amaralina e Vale das Pedrinhas, área reconhecida pelos problemas

de violência que enfrenta, envolvendo uma população de 83 mil habitantes.

Para sediar o programa, implantou-se neste exercício a Casa de Serviços Viva Nordeste, espaço onde já estão em pleno funcionamento o Balcão de Justiça e Cidadania, o Núcleo de Atendimento Psicossocial – Naps, a Escola Kabum! de Comunicação e Sala de Arte e Cultura.

No exercício 2004 destacam-se as seguintes ações:

- Na área de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

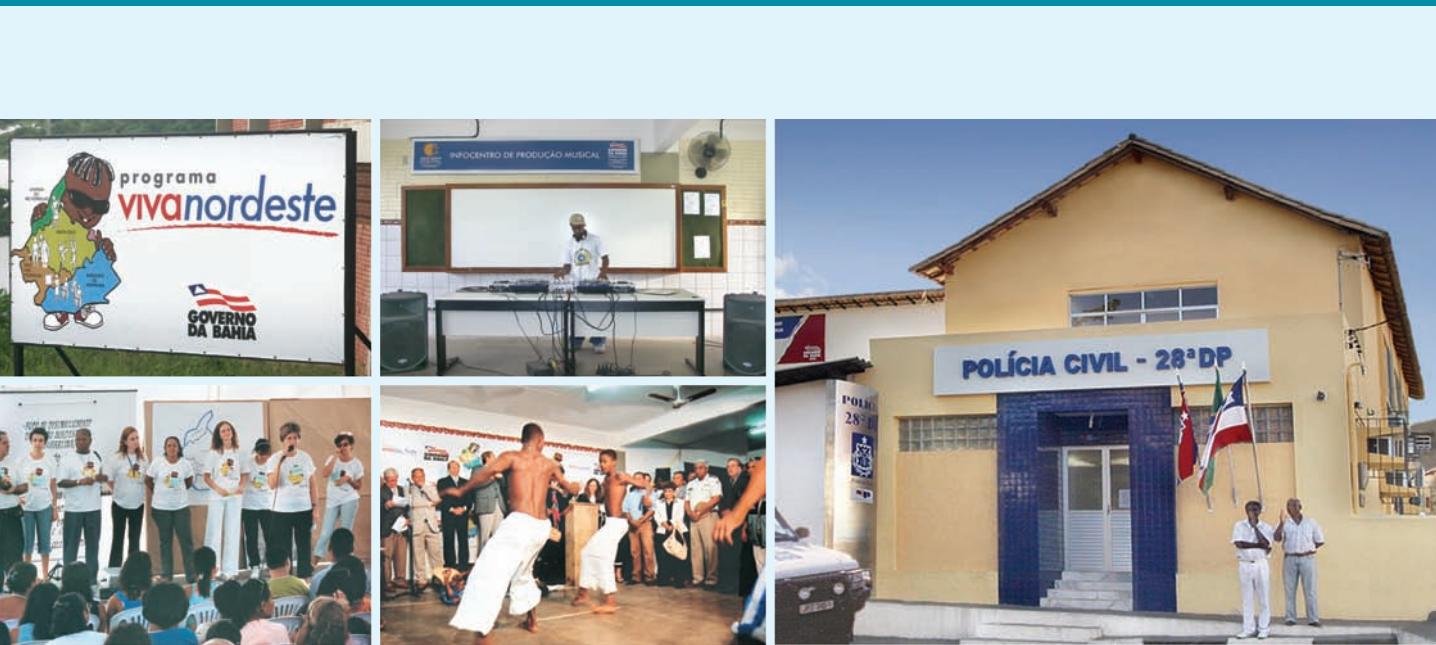
Articulação com a SEC, oferecendo curso pré-vestibular gratuito a 150 jovens residentes na região através do Projeto Universidade para Todos;

Realização do Projeto Educar que ministra cursos para policiais e educadores sobre violência e criminalidade infanto-juvenil cometidas contra crianças e adolescentes;

Capacitação de 40 multiplicadores no Programa Vivendo Valores;

Realização de oficinas de arte e cultura para 45 pessoas da comunidade;

Uma das iniciativas mais expressivas da assistência social em 2004, foi o programa de desenvolvimento integrado Viva Nordeste, que converge ações de 17 secretarias estaduais e municipais, além de outras parcerias como Tribunal de Justiça da Bahia, a organização internacional Brahma Kumaris, Faculdade Ruy Barbosa e Instituto Telemar. A metodologia de gestão participativa é outro diferencial do Viva Nordeste, pois está sendo construída juntamente com os moradores do Nordeste de Amaralina, possibilitando à comunidade pensar seu momento atual e o futuro na perspectiva de uma vida melhor.



Programa Viva Nordeste

Incentivo artístico-cultural a 1.060 jovens e professores, com distribuição de ingressos para espetáculos;

Apoio na execução do projeto Armazém das Artes com a oferta de cinco cursos para 200 jovens da comunidade;

Criação da primeira biblioteca comunitária, com cerca de três mil títulos;

Implantação da Escola de Talentos, atendendo cerca de 30 jovens estudantes;

Implantação do projeto "O Beco Tem Saída", envolvendo quatro escolas e cerca de 150 professores;

Início da implantação do Projeto Viva Jovem, para profissionalização de 500 jovens da região;

Capacitação de 45 professores em Psicologia Transpessoal aplicada à educação

para melhorar a relação educando/ educador;

Implantação do Projeto Viver sem Drogas, envolvendo 60 educadores, 20 policiais e 12 técnicos comunitários;

Realização de terapia comunitária, beneficiando 120 mil pessoas; e realização de dois espetáculos de *hip hop*.

- Na área de Geração de Trabalho e Renda

Elaboração do Plano de Geração de Trabalho e Renda da Região Nordeste de Amaralina baseado nos conceitos e práticas de economia solidária;

Articulação com especialistas para o planejamento da pesquisa socioeconômica com foco no mapa da produção, comercialização e consumo no bairro;

Articulação com o Credibahia e Banco Popular do Brasil para viabilização de financiamentos populares;

Apoio do Projeto ONG Forte para capacitação e desenvolvimento de organizações comunitárias;

Assessoramento às associações comunitárias locais, para sua regularização, com fins de habilitação a financiamento de projetos produtivos ou sociais;

Apoio à profissionalização de grupos culturais locais;

Implantação de um Infocentro Digital, com doze computadores ligados à internet, para capacitação profissional de jovens e adultos;

Implantação de um Infocentro Musical, para profissionalizar jovens em produção de música por computador e DJs;

Estruturação e capacitação de três grupos produtivos, para a criação de negócios associativos, como construção civil, confecção e coleta seletiva de lixo.

- Na área de Melhoria e Acesso aos Serviços Públicos e Organização Comunitária

Elaboração do Plano de Segurança Pública Diferenciada com objetivo de promover ações e fortalecer vínculos de confiança entre a comunidade e a Polícia Militar;

Apoio à criação do Conselho Comunitário de Segurança;

Instalação da 28^a Circunscrição de Polícia Civil no Nordeste de Amaralina;

Realização do Projeto Educar para 180 policiais do bairro; e a

Constituição da Comissão de Moradores, com 60 integrantes, e elaboração do Plano de Desenvolvimento Local, com horizonte para cinco anos.

EQUIPAMENTOS DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

O Estado dispõe de uma rede de 30 Centros Sociais Urbanos – CSUs, dos quais oito estão na Capital e 22 no interior. Através dessa rede são executadas atividades e serviços de educação, cultura, saúde, iniciação profissional, esporte e lazer, voltados para o desenvolvimento comunitário e a promoção social dos segmentos definidos como prioritários pela Assistência Social. Nesses CSUs, são atendidos mensalmente cerca de quatro mil pessoas.

SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE À FOME

Projeto + VIDA

O objetivo do Projeto + Vida, desenvolvido e coordenado pela SECOMP, é o combate à desnutrição em famílias que apresentam um quadro de carência ou risco nutricional em 54 municípios entre os mais pobres do Estado e que tenham o Programa de Saúde da Família – PSF implantado. O público-alvo é formado por famílias com gestantes, nutrizes com crianças até seis meses, pacientes portadores de tuberculose e crianças com 6 meses a 6 anos, com desnutrição ou em grave risco nutricional, assistidas pelas equipes do PSF e identificados através dos Agentes Comunitários de Saúde.

Em seu componente de combate à desnutrição, a estratégia adotada consiste na distribuição mensal de um kit com 12 kg de alimentos às famílias cadastradas. Além da distribuição de alimentos o projeto assegura a atenção à saúde das famílias beneficiadas, através do PSF, promove a difusão de conhecimentos sobre segurança alimentar e busca incluir essas famílias em projetos de geração de renda.

A operacionalização do projeto conta com o apoio da Ebal no processo de compra, transporte e distribuição dos kits alimentares, e também com a participação da SEAGRI/EBDA, SESAB, SETRAS e das prefeituras municipais, especialmente através das secretarias municipais de saúde. O projeto atua em 54 municípios, atendendo 30.500 famílias.

Os kits de complementação alimentar, compostos de 12 kg de alimentos, são adquiridos com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – Funcep.

No exercício de 2004, o projeto propiciou a distribuição de 235.903 kits de complementação alimentar, encerrando o exercício

atendendo 4.042 gestantes, 5.887 nutrizes, 173 tuberculosos e 23.176 crianças desnutridas ou em risco nutricional, totalizando 33.278 beneficiários, significando um crescimento de 31,7% no número de famílias atendidas, em relação ao ano anterior (25. 266).

Ao lado da distribuição dos kits, o projeto desenvolveu o curso de Aproveitamento Integral de Alimentos, realizado em parceria com a SETRAS e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Senar. Desde seu início, em 2003, participaram do curso, através de 159 turmas, 3.191 pessoas (beneficiários do projeto, agentes comunitários de saúde, merendeiras escolares) em 53 municípios.

A avaliação do projeto, realizada no mês de setembro, apresentou como resultados positivos o ganho de peso de 85% das crianças atendidas e o fato de que 98,1% das crianças estavam com o cartão de vacinação em dia.

Esses resultados são corroborados pelos dados do Sistema de Atenção Básica da Saúde – Siab, que, já em março de 2004, apontava os resultados apresentados na Tabela 5.



Projeto + Vida

TABELA 5

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE NA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO + VIDA BAHIA, 2002-2004

INDICADOR (%)	2002-2003 (*)	2003-2004 (*)	2004 (**)
Pré-natal no 1º trimestre	50,19	52,35	55,17
Atendimento pré-natal	75,51	80,15	83,36
Cobertura vacinal em gestantes	85,70	87,70	89,05
Cobertura vacinal em crianças < de 1 ano	83,26	86,78	88,58
Incidência de diarréia em crianças > de 2 anos	6,69	6,62	5,85
Aleitamento materno no primeiro trimestre de vida	62,84	69,66	68,47
Desnutrição de crianças de 0 a 11 meses	8,33	9,00	7,23
Desnutrição de crianças de 12 a 23 meses	18,57	19,66	16,16

Fonte: SESAB/Siab

(*) Abril a março do ano subseqüente

(**) Abril a novembro

Outro importante resultado do Projeto + Vida é a ampliação da cobertura do PSF em 20% dos municípios que fazem parte do projeto e a sua implantação em mais 27 municípios, entre os 100 mais pobres do Estado.

Nossa Sopa

O Projeto Nossa Sopa, sob a responsabilidade da SECOMP em parceria com a SICM através da Empresa Baiana de Alimentos – Ebal, tem por objetivo atender a iniciativas institucionais de combate à desnutrição e à fome, em creches, orfanatos, asilos e as populações flageladas em situação de emergência, com a produção e distribuição de uma sopa concentrada através da Ebal e das Voluntárias Socais da Bahia – VSBA. Independente deste objetivo maior, este projeto desenvolve junto aos seus usuários ações socioeducativas nas áreas de alimentação e nutrição, cidadania e reinserção social, bem como realiza estudo de hábitos alimentares e perfil nutricional da população beneficiária, para adequação das suas atividades e estratégias.

Com ação em mais de 212 municípios do Estado da Bahia, incluindo Salvador, o Projeto promoveu a distribuição de 5,8 milhões de pratos da sopa *in natura* ou em lata, beneficiando 120 mil pessoas.

A população beneficiada é alcançada através de uma rede de 399 instituições (246 no interior e 153 na Capital), entre organizações não-governamentais e prefeituras municipais, que recebem a sopa em lata e se responsabilizam pela preparação final e distribuição do produto. Além disso, as Voluntárias Sociais distribuem diretamente o produto *in natura* em 16 comunidades carentes de Salvador.

Programa de Incentivo à Produção e ao Consumo do Leite

Ação do Governo Federal em parceria com o Governo do Estado da Bahia, envolvendo a SECOMP, SESAB, SICM, SEC e SETRAS e Governos Municipais, através das secretarias municipais de saúde e educação, o Programa

de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite tem como objetivo, além do fortalecimento da cadeia produtiva do setor laticínio, no segmento de micros e pequenos produtores, contribuir para dirimir a vulnerabilidade alimentar e nutricional de famílias com renda mensal *per capita* de até 1/2 salário mínimo, beneficiando populações carentes de municípios baianos.

No lado da produção o projeto busca o aumento da competitividade do micro e pequeno produtor, através da disponibilização de assistência técnica, gerencial e organizativa e da garantia da aquisição do produto pela Ebal, a preço justo, através de usinas credenciadas. Por outro lado, o projeto assegura o recebimento diário de um litro de leite para o consumo das crianças matriculadas em creches e pré-escolas credenciadas, bem como suas famílias.

Os recursos utilizados são provenientes de convênio, envolvendo um montante de R\$ 30 milhões, firmado com o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, e contrapartida do Funcex. O recurso financeiro liberado em 2004 foi de R\$ 15,1 milhões.

A Ebal disponibiliza a sua rede de lojas no interior para a aquisição e distribuição do leite. A logística da operação envolve ainda a Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia – Adab, no credenciamento das usinas e controle sanitário do produto; o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Pater, que fornece assistência técnica ao produtor; e

as prefeituras municipais, responsáveis pelo cadastramento das creches e pré-escolas.

O programa abrange atualmente 111 municípios, beneficiando crianças de 2 a 7 anos de idade, matriculadas em 1.525 creches/pré-escolas. Participam do projeto quatro mil pequenos produtores de leite, que já comercializaram 13,6 milhões de litros de leite com as 24 usinas credenciadas.

A avaliação do programa identificou avanços nos índices de assiduidade, interesse e rendimento escolar das crianças envolvidas. Além disso, levantamentos efetuados pela Adab e SEAGRI apontam para o fortalecimento da cadeia produtiva de leite do Estado.

Projeto + Pão

O Projeto + Pão se constitui numa estratégia voltada à redução da anemia ferropriva e da carência de vitaminas do complexo B, que acometem parte significativa da população, especialmente nas camadas mais carentes. Coordenado pela SECOMP e tendo como parceiros a Ebal, Sebrae, Senai, Senar,



Projeto + Pão: Melhorando a Qualidade Alimentar da População

moinhos, sindicatos e panificadoras, o projeto tem viabilizado a colocação no mercado de uma farinha de trigo enriquecida, que contribui para melhorar a qualidade alimentar da população. Além disso, o projeto está incentivando o fortalecimento do setor de panificação, o aperfeiçoamento técnico-gerencial de seus funcionários e a formação de novos padeiros.

O + Pão já conta com a adesão de 1.198 padarias em todo o Estado, sendo 178 em Salvador e 1.020 em 324 municípios do interior, em um universo de 1.458 padarias regularizadas no Estado. Em 2004 a Ebal comercializou 4,4 milhões de kg de farinha enriquecida.

Além da colocação no mercado da farinha enriquecida, o projeto formou em boas práticas de panificação 1.145 jovens alunos e egressos da 8ª série da rede pública de ensino municipal e estadual, em 20 municípios do Estado do Bahia, contribuindo para a inclusão social desses jovens e para a melhoria técnica do setor.

Prato do Povo

Gerenciados pela SECOMP, os dois restaurantes populares do Prato do Povo, localizados no Comércio e na Liberdade, fornecem refeições nutricionalmente equilibradas. Contando com o acompanhamento de nutricionistas habilitadas, o restaurante do Comércio fornece diariamente 2.300 refeições, e o da Liberdade 2.000. Em ambos os espaços os usuários pagam R\$ 1,00 por refeição com cardápio variado contendo entre 1.400 e 1.600 calorias, o que garante a qualidade na alimentação oferecida. Em 2004 foram fornecidas 1,1 milhão

de refeições, sendo 561 mil no Comércio e 492 mil na Liberdade.

Gestantes, pessoas da terceira idade e portadores de deficiência recebem um tratamento diferenciado no acesso ao restaurante, conforme estabelece a legislação. Os menores de cinco anos gozam de gratuidade. Representando cerca de 2,4% da clientela, essas crianças, em sua maioria, freqüentam o restaurante da Liberdade, por ser este um bairro residencial. Assim, o restaurante da Liberdade responde por 18 mil das 27 mil crianças que freqüentaram o estabelecimento no exercício.

Com vistas a garantir a qualidade dos serviços, a equipe de 104 colaboradores dos restaurantes passa por atividades constantes de capacitação, tendo sido realizados durante este ano os cursos de "Fluxo Setorial da Produção"; "Manual de Boas Práticas – O que é e para que serve?"; "Trabalho Cooperativo: suas vantagens"; "Procedimentos Operacionais Padrão – Manipulador de Alimentos"; "Higiene e Segurança Alimentar em Cozinha Industrial"; "Alimentação Saudável"; "Prevenção às DTAS – Doenças Transmitidas por Alimentos" e "Relações Interpessoais no Trabalho".

Em 2004, foram pagos R\$ 2,4 milhões, referentes ao contrato de prestação de serviços de administração, fornecimento e distribuição de refeições.

Vale Vida

Trata-se de uma ação inserida no Programa de Resgate da Cidadania da População de Rua,

finanziada pela SECOMP e executada pela Prefeitura Municipal do Salvador, voltada para a elevação do nível de qualidade de vida e inclusão social das famílias de comunidades carentes da Região Metropolitana do Salvador, assegurando a essas famílias o direito básico à alimentação. O público-alvo é formado por famílias de comunidades carentes com renda *per capita* de 1/4 do salário mínimo, priorizando aquelas que tem a mulher como a única provedora de recursos para a família e sem vínculos a outros programas de auxílio financeiro. O sistema de controle do programa é efetuado através de vales com valores preestabelecidos que são entregues aos responsáveis por cada família, dando a essas pessoas o direito de efetuar a compra de gêneros de primeira necessidade nas lojas da Cesta do Povo, tendo atendido 4.132 famílias em 2004.

Vale Viver Melhor

Este programa também propõe a distribuição de alimentos à população carente de Salvador. Coordenado pela Prefeitura Municipal em parceria com o Governo do Estado, o programa propõe o fornecimento de produtos alimentícios para a população desabrigada da cidade.

A Ebal fornece cestas básicas, através do cupom alimentação (Vale Viver Melhor) para o município de Salvador, destinados à aquisição de produtos comercializados na Cesta do Povo para a população carente, dentro do Programa de Resgate da Cidadania da População de Rua, que atendeu, no ano, 7.122 famílias.

DEFESA CIVIL

As ações de Defesa Civil são voltadas para a prevenção ou minimização da ocorrência de eventos adversos, bem como para o apoio às populações vitimadas por esses eventos. Entre as suas ações está a consolidação do Sistema Estadual de Defesa Civil, com a otimização das Comissões Municipais, o aumento da infraestrutura hídrica em áreas atingidas por seca, e o atendimento emergencial a sinistros e situações adversas.

Prevenção a Situação de Risco

- Fortalecimento da Política Estadual de Defesa Civil

Em 2004, a Coordenação Estadual de Defesa Civil – Cordec, apoiou a reestruturação de seis Comissões Municipais de Defesa Civil nos municípios de Cícero Dantas, Casa Nova, Porto Seguro, Sátiro Dias, Serra Preta e Xique-Xique, beneficiando indiretamente toda a população desses municípios, através da elaboração de levantamento das áreas de risco e cadastramento da população.

- Desenvolvimento de Atividade Preventiva de Defesa Civil

Com o objetivo de desenvolver ações preventivas visando à proteção da população, a Cordec realizou 14 eventos de Defesa Civil com a participação de 27 municípios, envolvendo 886 pessoas. Durante o período das festas juninas, foram realizados dois Fóruns de Debates sobre

Transporte Comercialização e Uso de Fogos de Artifício e Estampido nos municípios de Santo Antonio de Jesus e Camaçari, contando com a participação de representantes das Comissões Municipais de Defesa Civil de oito municípios vizinhos. Ainda sobre esse assunto, foram distribuídos cartazes em 112 municípios, bem como a veiculação de *spots* com alcance nos 417 municípios e de *out-doors* na Capital e em dez municípios sobre os perigos inerentes a essas atividades.

A Cordec aplicou recursos de R\$ 76 mil na aquisição de 200 pluviômetros, que serão instalados em todas as regiões da Bahia, com a finalidade de potencializar a estrutura de monitoramento pluviométrico do Estado. As informações geradas por esta ação servirão para nortear as decisões sobre Defesa Civil do Governo e da sociedade.

Visando à prevenção de incêndios florestais e o apoio ao ecoturismo, estão sendo instaladas antenas repetidoras no Parque Nacional da Chapada Diamantina, que abrange os municípios de Andaraí, Ibicoara, Itaeté, Lençóis, Mucugê e Palmeiras, localizados no Eixo de Desenvolvimento Chapada Sul. Essas antenas darão mais eficiência ao sistema de comunicação, monitoramento e alerta instalado no Parque.

Os riscos de ocorrências de doenças infecto-contagiosas, bem como de acidentes durante as romarias a Bom Jesus da Lapa, com um afluxo de 200 mil pessoas, levaram o Governo do Estado a planejar e implementar medidas



Barreira Sanitária – Bom Jesus da Lapa

de prevenção, que contaram com a participação da SETRAS, SESAB e SSP.

Uma outra iniciativa no exercício 2004 foi a promoção do 1º Curso Básico de Defesa Civil, com o objetivo de capacitar pessoas que atuam ou pretendem atuar na área. O treinamento foi realizado para 154 cadetes do 4º ano do Curso de Formação de Oficiais da Academia de Polícia da Bahia e contou com o apoio da Agência do Governo dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid), através do seu Escritório de Assistência aos Desastres no Exterior dos Estados Unidos da América Latina e Caribe.

Com relação ao Corpo de Bombeiros, durante o exercício foram equipadas as unidades localizadas na Capital e nos municípios de Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus, Porto Seguro, Vitória da Conquista, Jequié, Juazeiro, Simões Filho e Lençóis, com material para combate a incêndio, salvamento aquático, emergências pré-hospitalares e equipamento de proteção individual, como roupa de aproximação e tanque de respiração autônoma. Encontra-se

em andamento a aquisição de um veículo autobomba-tanque, um veículo de autobusca e salvamento e quatro jet-skys.

Ações Emergenciais e Recuperativas

Em decorrência de fortes chuvas, a Cordec realizou avaliação e acompanhamento em 141 municípios, dos quais 131 tiveram homologadas a Situação de Emergência, recomendadas através de parecer técnico.

Com o objetivo de minimizar os danos resultantes dessas chuvas, a Cordec garantiu a 20 mil famílias, cerca de 100 mil pessoas, o suporte nutricional mínimo, através da distribuição de cestas básicas – o Vale Vida Enchente. O fornecimento dos alimentos foi operacionalizado através de *tickets* da Cesta do Povo e viabilizado com recursos da SECOMP. Além disso, foram distribuídos materiais de pronto atendimento como colchões, cobertores, filtros e lonas.

Nos meses de novembro e dezembro, com o objetivo de assistir aos municípios atingidos pela seca e de atender em caráter emergencial as comunidades do semi-árido, a Cordec avaliou a situação em 30 municípios, dos quais 24 tiveram Decretos de Situação de Emergência homologados.

As ações do Corpo de Bombeiros resultaram no atendimento a 6.431 sinistros.

Projeto Salvar

O Serviço de Atendimento, Locomoção a Vítimas de Acidentes e Resgate – Salvar realiza o atendimento pré-hospitalar das vítimas de acidentes de trânsito, de animais peçonhentos, de afogamentos, de eletrocussão, de traumas em geral, realizando até mesmo partos de emergência. Funcionando 24 horas, principalmente nos finais de semana e feriados, quando o volume de ocorrências aumenta, o serviço é operado pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, em parceria com a Secretaria da Saúde – SESAB, garantindo o pronto atendimento aos vitimados por acidentes ou emergências, sejam moradores, sejam turistas.

O sucesso do projeto pode ser constatado pelo atendimento de 3.405 ocorrências, com um total de 3.890 vítimas socorridas. A comparação com igual período do ano de 2003 indica o incremento de 28,6% no número de ocorrências atendidas, resultado de um aumento na capacidade de atendimento do serviço. A Tabela 6 apresenta a distribuição do atendimento, por tipo de ocorrência, no período 2003/2004.



Equipe do Projeto Salvar

TABELA 6

PROJETO SALVAR – ATENDIMENTO REALIZADO
SALVADOR, 2003/2004

TIPO DE OCORRÊNCIA	2003 (*)		2004 (*)		VARIAÇÃO	
	Nº DE OCORRÊNCIAS	Nº DE VÍTIMAS	Nº DE OCORRÊNCIAS	Nº DE VÍTIMAS	% OCORRÊNCIAS	% VÍTIMAS
Trânsito	1.694	2.137	2.113	2.564	24,7	20,0
Outras (**)	954	982	1.292	1.326	35,4	35,0
TOTAL	2.648	3.119	3.405	3.890	28,6	24,7

Fonte: SSP/12º GBM – Grupamento de Emergências Médicas/Salvar

(*) Dados de janeiro a novembro

(**) Agressão, Exame Clínico, Desabamento/Soterramento, Ferimento por Arma, Parto de Emergência, Queda, Tentativa de Suicídio, etc.

